Excelentíssimo Senhor
Vilmar Maccari
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

REQUERIMENTO Nº 1056/2019

APROVADO
Data 06/05/19
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL - PATO BRANCO

Requer seja oficiado ao Senhor Guto Silva, Chefe da Casa Civil, para que viabilize a inclusão da região Sudoeste do Estado no Programa Nacional Lixão Zero, do Ministério do Meio Ambiente e, ainda, incentive os municípios a criarem um consórcio intermunicipal e acompanhamento técnico para gestão dos aterros sanitários.

O vereador infra-assinado, **Fabricio Preis de Mello - PSD,** no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Senhor Guto Silva, Chefe da Casa Civil (Palácio Iguaçu - Praça Nossa Senhora de Salette, s/n - Centro Cívico 80530-909 - Curitiba - PR - 41 3350-240), para que viabilize a inclusão da região Sudoeste do Estado no Programa Nacional Lixão Zero, do Ministério do Meio Ambiente e, ainda, incentive os municípios a criarem um consórcio intermunicipal e acompanhamento técnico para gestão dos aterros sanitários.

O Lixão Zero atende a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e tem como objetivo eliminar os lixões e apoiar os municípios em soluções mais adequadas de destinação e manejo dos resíduos, como os aterros sanitários.

Este programa lançado pelo Governo Federal, dá a condição de aproveitamento dos rejeitos do processo seletivo do lixo como combustível derivado de resíduos inservíveis. Já aquilo que não se aproveita, poderá ser utilizado para geração de energia.

Considerado um problema ambiental por receber resíduos sólidos sem a preparação do solo e nem sistemas de tratamento de efluentes, os lixões ainda estão presentes em 60% das cidades brasileiras. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, 3,3 mil municípios brasileiros depositam resíduos em locais inadequados, enquanto apenas 39,8% contam com aterros sanitários.

Atualmente, são 60 toneladas de lixo orgânico coletadas diariamente pela Prefeitura de Pato Branco, por meio das equipes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, quantidade que é destinada ao Aterro.

Da mesma forma, são 14 toneladas de lixo reciclável ao dia, cuja coleta, triagem e reaproveitamento, são realizados pela Cooperativa de Trabalho dos Agentes Ambientais de Pato Branco (COTAAPB). A separação correta do lixo, por parte dos pato-branquenses, é fundamental para aumentar a vida útil da nova célula, que recentemente exigiu investimentos de R$ 643.412,95, em recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente.

O Paraná conta hoje com sete consórcios que reúnem 47 municípios, a implantação deste projeto piloto, poderá atender os municípios da região sudoeste, visando a sustentabilidade dos aterros sanitários bem como melhoria na qualidade de vida da população.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 02 de maio de 2019.

Fabricio Preis de Mello
Vereador – PSD